



PSP e GNR em rede de violência

PORTUGAL Segundo uma investigação da SIC juntamente com o Consórcio de Jornalistas de Investigação, 591 operacionais das forças de segurança portuguesas (como a PSP e a GNR) são membros de grupos em redes sociais que apelam à violência contra políticos, criminosos, jornalistas e figuras públicas. Na lista de nomes constam figuras de relevo.

Lisboa com parques dissuasores

LISBOA O vice-presidente da autarquia de Lisboa, Filipe Anacoreta Correia (CDS-PP), anunciou um investimento de 17 milhões de euros, entre 2023 e 2026, para construir cinco parques de estacionamento dissuasores – localizados na periferia e que têm como objetivo evitar que os carros cheguem ao centro. Localizar-se-ão na Pontinha Norte, Pontinha Sul, Lumiar/Azinhaga, Braço de Prata e na Cidade Universitária.

Ativistas detidas em suspensão provisória

LISBOA As cinco ativistas pelo clima detidas na terça-feira acitaram ontem a suspensão provisória do processo, mediante o compromisso de prestarem trabalho comunitário. Segundo a porta-voz do grupo, Alice Gato, depois de terem anunciado a suspensão das ocupações de escolas que estavam em curso desde dia 7, querem concentrar energias nas ações planeadas para a primavera.

Enfermeiros fazem greve de quatro dias

LISBOA Os enfermeiros começam hoje uma greve de quatro dias para exigirem a contagem de pontos nas suas carreiras e a paridade com os licenciados da Administração Pública. As paralisações foram agendadas pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) e acontecem entre as oito horas e a meia noite dos dias 17, 22, 23 de novembro, e juntar-se-ão à greve da Função Pública agendada para sexta-feira.

OMA

Assassinadas 28 mulheres desde o início do ano

28 MULHERES

O Observatório de Mulheres Assassinadas (OMA) contabilizou, de 1 de janeiro a 15 de novembro deste ano, 28 mulheres mortas, segundo os dados preliminares apresentados, esta quarta-feira, no Porto.

EM CONTEXTO DE INTIMIDADE

Dos 28 homicídios, 22 foram cometidos pelos companheiros, três deles “em contexto familiar”, um “em contexto de crime”, um “por discussão pontual” e um “em contexto omisso”. Sublinhe-se que “todos os 22 feminicídios nas relações de intimidade cometidos em 2022 foram perpetrados por homens”, segundo o relatório divulgado em conferência de imprensa na Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto.

VIOLENCIA PRÉVIA

O relatório preliminar do OMA/UMAR revela ainda que em 12 dos 22 feminicídios, ou seja em 55% dos casos, “existia violência prévia contra a vítima” - física, psicológica, perseguição, ameaças, estratégias de controlo e tentativa de feminicídio prévio. A idade das vítimas situa-se, na maior parte dos casos, entre os 36 e os 50 anos. No total, sete vítimas estavam empregadas, três estavam reformadas e uma estava desempregada.

Consumidores alteram hábitos alimentares para proteger o ambiente

Os consumidores portugueses sentem-se cada vez mais capazes de fazer mudanças alimentares através das escolhas de produtos do mar.

Há cada vez mais pessoas a alterar os seus hábitos alimentares para proteger o ambiente tendo em conta a preocupação crescente com as alterações climáticas, segundo os resultados do novo estudo sobre hábitos alimentares, realizado pela consultora independente GlobeScan, em 23 países.

De acordo com os dados revelados em comunicado na terça-feira pela Marine Stewardship Council (MSC) – organização não governamental responsável pelo selo ecológico mais utilizado no mundo, que encomendou o estudo –, 44% das pessoas que afirmaram ter mudado a sua alimentação nos últimos dois anos fizeram-no por diferentes razões ambientais: comer alimentos de fontes mais sustentáveis (23%), reduzir o impacto das alterações climáticas (20%) e proteger os oceanos (12%).

Além disso, o estudo – que envolveu mais de 25 mil consumidores –, concluiu que Portugal é o país em que grande parte dos consu-

midores (97%) estão preocupados com os oceanos. Porém, também divididos no que toca ao futuro ser ou não positivo. Mesmo assim, 73 % afirmaram-se capazes de fazer mudanças através das suas escolhas de produtos do mar.

Depois da poluição dos oceanos, a segunda questão que mais preocupa os consumidores nacionais de pescado é a sobrepesca: 82% das pessoas defendem “que os princípios de sustentabilidade adotados pelas marcas de grande consumo devem ser certificados por organizações independentes”.

Tendo em conta que Portugal está em terceiro lugar nos maiores consumidores de peixe do

mundo, segundo o documento, a MSC vai desenvolver uma campanha de sensibilização para “acabar com a sobrepesca em Portugal” e “ajudar os portugueses a fazer escolhas mais sustentáveis para o futuro”.

O MSC divulgou estas conclusões à margem de um evento que marcou o arranque da II Semana Mar Para Sempre, que decorre entre 14 e 20 de novembro, que se centrou na análise do “Panorama do Pescado Sustentável Certificado em Portugal” e que foi criada com o objetivo de sensibilizar tanto os consumidores e a indústria da pesca como as entidades públicas para a adoção da pesca sustentável.

Sob o mote #JuntosNoMesmoBarco, a análise revelou ainda que o MSC vai desenvolver uma campanha de sensibilização, que estará presente nas redes sociais, em meios de comunicação social, assim como em superfícies comerciais dos seus parceiros de Portugal (Aldi, Lidl, Continente, Riberalves, Iglo, entre outros). O principal objetivo? Dar uma visibilidade ao selo azul que atesta os produtos provenientes de uma pesca sustentável, de forma a ser reconhecido pelos consumidores.

O Dia Nacional do Mar comemorou-se na quarta-feira.

Segundo o estudo, em Portugal, 97% dos consumidores estão preocupados com os oceanos

Depois da poluição dos oceanos, o que mais preocupa os consumidores é a sobrepesca

PUB

Plano de Pormenor de Talaíde – Aprovação dos Termos de Referência, da minuta do Contrato para Planeamento e da abertura do período de Participação Preventiva



CÂMARA MUNICIPAL CASCAIS

CARLOS CARREIRAS, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, torna público através do Aviso N.º 21364/2022, publicado no Diário da República N.º 217, 2.ª Série, de 10 de novembro 2022, que a Câmara Municipal de Cascais, na sua reunião pública de 25 de outubro de 2022, através da Proposta n.º 1185/2022, deliberou aprovar: i) O início do procedimento de “Elaboração do Plano de Pormenor de Talaíde (PPT)”, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 76.º e do n.º 1 do artigo 119.º, ambos do RJIGT; ii) Os respetivos Termos de Referência, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 76.º do RJIGT; iii) a minuta do Contrato para Planeamento e sua sujeição a participação dos interessados por um prazo de 30 dias úteis, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 81.º do RJIGT; iv) A fixação em 18 meses do prazo para o procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor de Talaíde, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 76.º do RJIGT; e v) O estabelecimento de um prazo de 30 dias úteis para a formulação de observações e sugestões por escrito sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor de Talaíde, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT. O período de Participação Preventiva, de 30 (trinta) dias úteis, terá início no quinto dia útil a seguir à data da publicação do presente Aviso no Diário da República, e decorre entre os dias 17 de novembro 2022 e 30 de dezembro 2022, para a formulação de observações ou sugestões por escrito de todos os interessados, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor de Talaíde. Durante este prazo os interessados poderão participar através do formulário disponibilizado na página da Internet da Câmara Municipal de Cascais (www.cm-cascais.pt) ou por suporte físico escrito, através de via postal ou de entrega pessoal nos balcões de atendimento da Loja Cascais, sita na Rua Manuel Joaquim Avelar, n.º 118, Cascais, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais, sob a referência em epígrafe. Os interessados poderão ainda consultar os elementos disponíveis na mesma página da internet, bem como solicitar esclarecimentos no Departamento de Planeamento Estratégico - Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território, pelo contacto 214815773, todos os dias úteis, entre as 10h00 e as 12h00 e entre as 14h00 e as 16h00. É, para que conste, mandei publicar este Aviso no Diário da República e outros de igual teor, que serão afixados nos locais de estilo e publicitados no Boletim Municipal, na Comunicação Social, na página da internet da Câmara Municipal de Cascais e na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (www.dgterritorio.pt).

Cascais, 10 de novembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Carlos Carreiras